poderá recolher-se o mesmo Alferes a esta Villa deixando para esta guarda dois Dragoins o Alferes Antonio da Costa com vinte Pedestres ou dahi para cima o que se ajuntar este ha o parecer de hum rude Soldado como eu, porem quem dis o que entende não tem que reciar as sensuras pois a autorizada prodencia de V.Mce. o desculpa, como tão bem tem não hir aos seus preceitos vão as cartas enculsas dos Avisos que tem feito o Alferes Luis Pimentel em não sendo necessárias rogo a V.Mce. mas remeta. Deos guarde a V.Mce. muitos annos. Villa Boa primeiro de 7bro. de 1747-Sr. Dr. Ouvidor Geral Manoel Antunes da Fonseca-Antonio de Sá Pereira. E não se continha mais em a ditta carta que me foi apresentada pello Dr. Provedor para a copiar nesta Provedoria por lhe rogar o Cappitão de Dragoins Antonio de Sá Pereira; e de como a fis copiar aqui assignei

ass) Francisco Angelo Xavier de Aguirre.

*Listras
Dr. Pdm
g.*

Vol. n.º 388 - fls. 106 v

Pt 450 468

Registo de huma carta ao Dr. Ouvidor Geral do Dr. Provedor.

Em carta com data de hontem me participa V.Mce. pareser-lhe justo se recolha o Alferes de Dragoins da exploração em que se acha nos rios Claro e Pilloins ficando lá hua esquadra de dezaseis athe vinte bastrados de pé com coatro Dragoins escolhidos sem o Alferes daquelles, e ponderando as justas rezoins que V.Mce. na ditta expende sou de votto que o dito Alferes se recolha com toda sua comitiva deyxando na estrada do Cuyabá (que pella a experiencia que temos he a paragem aonde provavelmente hirá dar quem quizer hir aos rios) hua esquadra de dois Dragoins em que entre o Soldado João da Silva Ferreira por me parecer de capacidade e honrra, dezaseis bastardos que o mesmo Alferes de Dragoins deve escolher os melhores de todos os que lá tem com o Alferes deste Antonio da Costa e desvio-me do parecer de V.Mce. no que respeita a ficarem somente dois Soldados Dragoins porque a experiencia tem mostrado, e o Alferes dos mesmos varias vezes ditto que os Dragoins são os que menos obrão nestas diligencias comcoanto a ficar o Alferes dos Bastardos de pé porque como estes fazem o maior corpo será monstruoso ficar sem cabeça, e esta he rezão que elles conheçam por sua pois assim obedecendo-lhe com mais vontade obrão com mais diligencia e tambem me parece acertado que a mesma esquadra se conserve athe fins de Novembro ou principios de Dezembro na suposição de que as aguas nesse tempo defenderão rios e antes deste tempo se antes disso houver abundancia dellas arregrando o ditto Alferes de Dragoins a ditta esquadra as instruçoins que deve deixar pellas que lá tem e como V.Mce me dis pede o voto ao Cappitam Comandante a vista se hum e outro escolherá o melhor ao Real Servisso fazendo-me certo de quantos e do tempo que

lá fica para assim mandar assistir pello Assentista com os mantimentos. Deos Guarde V.Mce.muitos annos.Villa Boa 2 de Outubro de 1747-Manoel Caetano Homem de Macedo-Sr.Dr.Ouvidor Geral Manoel Antunes da Fonseca- E não se continha mais em a ditta carta a qual registada aqui a recebeu o Meirinho para a entregar e de como recebeu,e entregou assignou comigo escrivão.

ass) Francisco Angelo Xavier de Aguirre.

José Rodrigues Lisboa.

Vol. n.º 388 - fls. 107v

Registo de hua carta do Dr.Provedor escrita ao Dr.Ouvidor Geral.

pt445

Na sua com data de hoje se engana V.Mce.em duas suppozições,que nella faz:a primeira que eu inorava o que estava entre nos assentado de que a guarda nos rios Pilloens e Claro se conservasse athe os fins de Novembro corrente;ou principios de Dezembro futuro;porque tal nunca houve; nem eu sou homem que sem nova razão,ou accidente mude o meo parecer porque o premedito antes de o dar em materias que tanto trago diante dos olhos para o acerto:em cujos termos me parece sem fundamento a asseveração contrária que V.Mce.faz na mesma.A segunda he que eu dera baixa aos Soldados Aventureiros que vieram da mesma guarda,porque nem em tal sonhey;e como vejo em V.Mce.agora tanto zello explicado na mesma carta em observancia das novas ordens que me dis teve,e eu ja a não tenho,e cuidando tambem em as ententer,como devo,ou ao menos como posso:pode V.Mce.mandar executar o que esta ja resolvido,que eu se me não eximo de responsavel,porque sei que não posso,descansarei enquanto vir que V.Mce. executa o zello que na sua mostra e se faltar alguma arma para consertar, o Assentista com mantimentos;ou outra couza precisa para que seja necessário concurso meo como Provedor,com aviso de V.Mce.ou dos Officiais farei dar providencia,ficando assim com a conveniencia duplicada de bem executar a vontade de Sua Magestade,e suas ordens,e de S.Exa.e de fazer gosto a V.Mce.que Deos Guarde muitos annos.Villa Boa (ilegivel) 4 de Novembro de 1747-Sr.Dr.Ouvidor Geral Manoel Antunes da Fonseca-Manoel Caetano Homem de Macedo:a qual carta aqui copiada a recebeu o Meirinho José Rodrigues Lisboa para a entregar;e de como recebeu,e entregou assignou aqui comigo escrivão da Fazenda.

ass) Francisco Angelo Xavier de Aguirre

José Rodrigues Lisboa.

Vol. n.º 388 - fls. 108v pt444

Registo de hua carta escripta pello Dr.Provedor ao Dr.Ouvidor Geral

ditta 201